

OS REFLEXOS DO NOVO ENSINO MÉDIO NA CONTRATAÇÃO DE APRENDIZES PARA ATUAÇÃO EM EMPRESAS DE CHAPECÓ/SC NO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

Julia Maria Orlandin Grando¹, Susimara Detofano Moraski², Charlson José de Albuquerque Maranhão³

1. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Docente do curso de graduação em Administração, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Susimara Detofano Moraski, suzimoraski@gmail.com

Área: Ciências Sociais

Introdução: O estudo analisa os reflexos do Novo Ensino Médio (NEM) na contratação de aprendizes para atuação em Chapecó/SC no Programa Jovem Aprendiz buscando compreender como a proposta do NEM contribui para a oportunidade e contratação de mão de obra no segmento de aprendizagem profissional, entendendo a partir da expertise de profissionais da área. **Objetivo:** Analisar a proposta do NEM e o programa jovem aprendiz para o seu ingresso na vida profissional propiciando a integração do jovem no trabalho. **Método:** Utilizou-se a abordagem qualitativa, a coleta de dados se deu por questionário com perguntas abertas direcionados aos profissionais ligados ao Programa Jovem Aprendiz de uma Instituição de Chapecó/SC e análise de conteúdo revelou informações sobre formação, tempo de atuação, eixo de aprendizagem, turmas em atividade, turnos e locais das aulas, quais locais e número de alunos, turmas coordenam/orientam, matriculados no seu eixo, fases dos matriculados, empresas parceiras, taxa de contratação, critérios para permanecer no programa, taxa de contratação, se as empresas conseguem recrutar e contratar com facilidade e o que elas apontam de dificuldades, as escolas têm aceito as horas da aprendizagem como complementares para o NEM, reflexos do NEM na contratação dos aprendizes, se o NEM está abrindo ou fechando portas para o ingresso no mercado de trabalho pelo aprendiz e relatos das empresas sobre a busca por aprendizes. **Resultados:** O estudo indicou que a proposta do NEM é interessante, porém dificulta a entrada de jovens no trabalho devido o tempo de estudos ser integral. Neste cenário, reflete em prejuízos, pois as empresas não conseguem atender a legislação trabalhista por não atender suas quotas. **Conclusão:** O estudo permitiu caracterizar os obstáculos enfrentados por ambas as partes e analisou como a reforma do NEM impacta na empregabilidade juvenil. O estudo limita-se a uma amostra específica de empresas e a um programa de aprendizagem em Chapecó/SC, o que limita a generalização dos resultados para outras regiões ou tipos de programas. Além disso, a análise centra-se principalmente nas dificuldades e desafios, sem explorar detalhadamente soluções específicas que as empresas e as instituições de ensino podem implementar. Porém, este estudo abre portas para pesquisas futuras que aprofundem a discussão de alternativas para mitigar os problemas identificados. Questões como o desenvolvimento de soluções para flexibilizar o horário de trabalho dos aprendizes, ou a adaptação das empresas para que possam conciliar as exigências da educação com as do trabalho, merecem mais atenção.

Palavras-chave: Novo Ensino Médio; Jovens aprendizes; Contratação; Mercado de trabalho.

Agradecimentos: A Unoesc, pela oportunidade, em propiciar a pesquisa e elaboração de um trabalho que contribua com a sociedade e em especial aos jovens ingressantes no mercado de trabalho.